



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 02 de março de 2011.

Notícias / Política MT

01/03/2011 - 19:44

Henry quer dar fim aos cartéis da Saúde que geram gastos 'inúteis'

Da Redação - Alline Marques



Foto: Pedro Alves

O secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry (PP), informou que as mudanças na pasta têm incomodado os cartéis existentes no setor e o governo gasta dez vezes mais do que o necessário com os serviços público de saúde do atual modelo de gestão.

Henry garantiu que não tem nenhuma pretensão de privatizar a saúde, mas explicou algumas mudanças que pretende implantar, o que tem incomodado algumas pessoas que estão na chamada “zona de conforto”.

“Sempre que falo em mudanças incomoda muita gente que quer continuar na zona de conforto, mas teremos de enfrentar esse cartel e mostrar que precisa mudar”, afirmou em entrevista logo após a reunião com parlamentares.

Henry explicou que pretende realizar convênios com Organizações Sociais de Saúde (OSS) para gerir os hospitais, pois o custo da administração destas unidades é muito alto. Ele ressalta ainda que a parceria não irá entregar o bem público à OSS, tudo permanecerá de poder do Estado.

“A privatização é quando vendemos o bem público à uma empresa. Estou propondo uma parceria com as organizações e tudo que for adquirido será bem do estado. Se a organização comprar um botão, ele será do Estado. As OSS não têm interesse econômico, não ganha dinheiro e não há prejuízo. Não haverá demissões, aproveitam-se



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

os cargos e eu defendo essa parceria porque gera economia na administração que é a mais cara e não tem resultado”, afirmou.

Como exemplo do alto custo dos serviços, Henry mostrou os gastos do Hospital Regional de Rondonópolis em 2010. De acordo com os dados apresentados pelo secretário, a unidade hospitalar gastou R\$ 48.691 milhões com Serviço Único de Saúde, enquanto, em verdade o gasto poderia ser de R\$ 5.859 milhões. Ao todo, o gasto foi oito vezes maior do que o necessário.

Sobre as reclamações dos médicos, Henry informou que iria se reunir com o sindicato na noite de hoje para apresentar as mudanças e dar segurança à categoria, que não será prejudicada.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Henry quer dar fim aos carteis da Saude que geram gastos inuteis&id=162133](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Henry+quer+dar+fim+aos+carteis+da+Saude+que+geram+gastos+inuteis&id=162133)

Notícias / **Cidades**

01/03/2011 - 19:05

Samu de Rondonópolis tem novo coordenador

De Rondonópolis - Dayane Pozzer



Foto: Ilustração

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Rondonópolis já tem um novo coordenador. Na última sexta-feira (25), a enfermeira Juliana Feitosa Fernandes, que respondia pelo serviço desde dezembro do ano passado, pediu demissão por estar insatisfeita com a falta de apoio da administração municipal.

O novo contratado é Adriangelo da Cruz Magalhães, enfermeiro socorrista com especialização em emergência hospitalar e psicologia. O coordenador é formado pela Universidade de Cuiabá (Unic) e segundo a prefeitura, tem experiência comprovada na área. Adriangelo também atuou no Samu de Cuiabá e do aeroporto de Várzea Grande.



Desde novembro do ano passado, esta é a segunda pessoa a assumir a coordenação do serviço, após o prefeito José Carlos do Pátio (PMDB) exonerar o enfermeiro Israel Paniago, que estava na coordenação há três anos. O motivo da exoneração foi político.

Resposta

Conforme publicado pelo **Olhar Direto** neste sábado (26), duas ambulâncias novas do Samu estão paradas na cidade por falta de emplacamento e pagamento do seguro obrigatório. As providências deveriam ser tomadas pela prefeitura que recebe valores fixos do governo federal para manter os equipamentos quando estes já estão habilitados.

Por meio da assessoria de comunicação da prefeitura, o secretário de Saúde, Valdecir Feltrin, afirmou que “o serviço funciona normalmente em Rondonópolis”. O secretário, no entanto, confirmou que duas ambulâncias estão paradas ao emitir, através da nota, a informação de que o município tem “um total de sete ambulâncias à disposição da população, das quais cinco estão em pleno funcionamento”.

Ainda conforme o texto, somente três carros são suficientes para atender a população. “Difícilmente as circunstâncias exigem o uso simultâneo de um número maior de ambulâncias”, pontuou.

O secretário acrescentou que o a vida útil das ambulâncias é, em média, de cinco anos. “Nesta última semana do mês de fevereiro duas unidades do Samu apresentaram problemas, mas isto não comprometeu o trabalho realizado pelos profissionais que atendem os registros de acidentes. As ambulâncias já foram encaminhadas para o conserto”, informou.

Caso as duas novas ambulâncias estivessem aptas, quando outras vão para o conserto poderiam ser substituídas sem maiores prejuízos de atendimento à população.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Samu de Rondonopolis tem novo coordenador&id=162130](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Samu_de_Rondonopolis_tem_novo_coordenador&id=162130)

[POLÍTICA](#) / CONTAS PÚBLICAS

01.03.11 | 15h37 - Atualizado em 01.03.11 | 17h59

Saúde terá de pagar multa por licitações irregulares



TCE julga parcialmente procedente denúncias anônimas contra a pasta

Marcos Bergamasco/TCE



Ex-secretário de Saúde, Agostinho Moro, que foi multado pelo TCE por irregularidades

ISA SOUSA
DA REDAÇÃO

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE - MT) julgou parcialmente procedente as denúncias contra a Secretaria de Estado de Saúde (SES), que em 2007 teria cometido irregularidades em processo licitatório. A pasta terá de pagar multa. O valor não foi divulgado pelo TCE.

De acordo com denúncia anônima, a SES teria favorecido as empresas Biomed Equipamentos Eletrônicos Médico Hospitalar Ltda. e Medilab Comércio e Equipamentos Ltda. Ambas atuam na manutenção preventiva e corretiva em equipamentos hospitalares.

No dia 22 deste mês, durante sessão plenária, o conselheiro Humberto Bosaipo observou que era necessário verificar a competência temporal do relator sobre os fatos anunciados, bem como averiguar detalhadamente a penalidade cabível a cada gestor no processo.

Ainda assim, o conselheiro deu parecer favorável à aplicação de multa ao ex-secretário Agostinho Moro e ao ex-adjunto, Carlos Aberto Capistrano.

Apesar disso, a adoção da medida voltou a ser discutida hoje (1º), já que, na última sessão, o conselheiro Waldir Júlio Teis havia formalizado pedido de vista.

Devassa na Saúde

No julgamento das contas do dia 22, o conselheiro Bosaipo chegou a afirmar que a Secretaria de Saúde poderia ser submetida a um procedimento de Tomada de Contas Especial.



Na ocasião, o conselheiro reforçou que os contratos, até então sob suspeita, deveriam passar por uma análise minuciosa, para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis e quantificação dos danos, em caso de desvios de dinheiro ou bens públicos.

Ainda em seu voto, Bosaipo destacou que a Tomada de Contas serviria ainda para apurar "a prática de atos ilegais na gestão de pagamentos de serviços de manutenção preventiva de equipamentos, por meio de indenização sem pré-empenho, sem contrato e sem prévia licitação realizada pelo órgão".

O nome do favorecido não foi revelado.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=1&idnot=43509>
<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=1&idnot=43509>

Sérgio Ricardo indica correção anual da tabela médica privada também para o SUS

“Atualmente existe uma defasagem muito grande em certos procedimentos, principalmente, os de média complexidade. Isto faz com que a maioria dos serviços não atenda o SUS, prejudicando o usuário”, explicou Sergio Ricardo



O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Sérgio Ricardo (PR), indicou ao Governo Federal a necessidade de se garantir a correção anual da tabela de serviços médicos realizados pela iniciativa privada, através de contratos ou convênios.

De acordo com Sérgio Ricardo a finalidade da indicação é atualizar a tabela do SUS, obrigando uma correção anual não só dos serviços médicos, mas dos serviços complementares e laboratoriais, em virtude da defasagem nos procedimentos de média complexidade - o que tem acarretado prejuízos aos usuários do sistema e à rede conveniada.

“Atualmente existe uma defasagem muito grande em certos procedimentos, principalmente, os de média complexidade. Isto faz com que a maioria dos serviços não atenda o SUS, prejudicando o usuário”, explicou Sergio Ricardo. Ele destacou também que “ao se permitir que haja uma correção anual, um valor mínimo de correção, trará mais empreendedores e fundamentalmente daqueles que atendem os serviços conveniados com hospitais filantrópicos, porque a maioria dos prestadores de serviços SUS não são prestadores



privados, são prestadores filantrópicos e que hoje não conseguem prestar os serviços, principalmente, os de média complexidade, onde há uma defasagem muito grande no pagamento”.

Pela propositura, as correções deveriam ser feitas pelo próprio Executivo, VIA correção de tabelas, nos termos da Lei 8.080/90 que regulamentou o SUS. Mas, como não tem ocorrido, espera-se que seja feito por um índice mínimo e permita que esses procedimentos paguem pelo menos o custo real do serviço, dê alguma lucratividade ao prestador, proporcione maior acesso aos serviços por parte do SUS e maior benefício para os usuários.

Sérgio Ricardo sugere ainda, que para que se defina a correção anual da tabela de serviços médicos, essa se baseie em demonstrativos financeiros e econômicos, sendo que o valor da correção e a remuneração sejam avaliados pelos membros da comissão intergestores tripartite – formada por representantes da União, estados e Municípios, considerando os preços do setor que foram mantidos nos últimos 12 meses.

Publicado em: 01/03/2011

Fonte: Thiara Raquel

<http://www.capitalpress.com.br/2010/noticia.php?id=25012>

[ASSEMBLEIA LEGISLATIVA](#) | 01/03/2011 - 18:04

Henry se reúne com deputados

Laura Nabuco



Apesar da visita do secretário estadual de Saúde, Pedro Henry (PP), à Assembleia estar marcada para ocorrer nesta quarta (2), o progressista já se reuniu nesta terça, 1º de março, com o colégio de líderes do Legislativo. A pauta do encontro, que é realizado "a portas fechadas", não foi divulgada, mas a tendência é que ele não sirva para que Henry preste esclarecimentos sobre suas afirmações de que o Estado administra mal os recursos destinados à pasta. Desta forma, se mantém a convocação para o secretário volte a AL no dia seguinte.

O encontro entre Henry e os deputados estaduais deveria ter sido realizado no dia 23 de fevereiro, mas o secretário desmarcou o compromisso, alegando ter uma audiência em Brasília com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, na mesma data. Em entrevista ao **RDNews**, Henry garantiu que não tem qualquer motivo para não querer comparecer à AL. "O que uma pessoa que está à frente de uma secretaria há dois meses teria a esconder? Além disso, eu também sou deputado. Todos lá dentro são meus amigos", garantiu.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Antes dos parlamentares, os conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE) também "sabatinarão" o progressista a respeito de suas declarações. Henry havia afirmado que os custos de procedimentos médicos feitos pelo Governo do Estado custavam pelo menos oito vezes mais do que os mesmo serviços realizados em unidades particulares. Na ocasião, os membros do TCE chegaram a solicitar auxílio do secretário para que ele informasse possíveis irregularidades não detectadas pela auditoria do órgão no balancete da pasta referente ao exercício de 2009.

<http://www.rdnnews.com.br/noticia/henry-se-reune-com-deputados>

Cidades 1/3/2011 - 15:30:00

Comissão de ética vai apurar se houve erro no atendimento de paciente 'esquecido' no PSMC

Everson voltava para o trabalho quando se envolveu em um acidente com uma motocicleta em Várzea Grande.

Iara Vilela, Redação site TVCA



“Eu fui à procura dele e não pude nem ajudar”, é assim que Mariluce Soares define a morte do marido, Everson Gomes de Souza de 28 anos. A família afirma que houve falhas no atendimento e que o paciente foi encontrado em uma ala onde ficam internados pacientes sem gravidade.

Everson seguia para o trabalho de bicicleta quando se envolveu em um acidente com uma motocicleta em Várzea Grande. Ele foi atendido por uma equipe do Samu e encaminhado ao Pronto Socorro Municipal de Cuiabá com traumatismo craniano.

Mariluce recebeu a notícia do acidente apenas quando voltou do trabalho e começou a procurar pelo marido. Primeiro ela se deslocou ao Pronto Socorro de Várzea Grande,



onde foi informada que os atendimentos feitos pelo Samu eram encaminhados diretamente para o PS da capital.

De lá, veio de ônibus para Cuiabá e ao chegar no PSMC foi informada de que seu marido também não estava internado lá. “Dei o nome completo. Me falaram que naquele dia não tinha dado entrada. Também falei que ele estava sem documentos e me disseram que não tinham nenhum paciente sem identificação”, afirma Mariluce.

Apenas no sábado é que ela foi orientada a ligar para o Samu. Lá, ela conseguiu a confirmação de que seu marido foi levado ao Pronto Socorro de Cuiabá. Dessa forma, seguiu novamente para o PSMC. “Quando cheguei, o rapaz da recepção entrou em outra sala e o que ficou me falou que tinha sim um paciente não identificado internado lá”, conta.

Dessa vez ela afirmou que pôde percorrer o hospital e foi informada que as duas pessoas que foram internadas e que estavam sem documentos haviam morrido, mas, que só poderia tentar reconhecer o corpo quando o responsável pelo Instituto Médico Legal (IML) chegasse.

Depois veio a confirmação de que o marido dela havia morrido. “Quem perdeu fomos eu e minha filha. Se na sexta tivessem me dado atenção, eu poderia ter ajudado. Mas eles só me atenderam quando viram o erro e sabiam o que podia acontecer”, conta.

O site da TVCA entrou em contato com o presidente do Conselho Regional de Medicina (CRM). Por telefone, Arlan Azevedo falou que o CRM vai aguardar a Comissão de Ética para ver como foi a conduta das pessoas que fizeram o atendimento, e criticou o atual modelo de gestão. “Isso não depende de dinheiro, não é um problema só de superlotação e sim de gestão”, afirma Arlan.

Arlan contou ainda que conversou hoje com o diretor do PS de Cuiabá, Jair Marra. Segundo informações repassadas por ele, o paciente deu entrada às 19h30 de sexta-feira e estava muito agitado. Foi feito o pedido para exames de raio-x e, por algum motivo, na volta colocaram Everson na sala de repouso do Pronto Socorro.

Ainda de acordo com Arlan, depois disso o paciente não foi mais visto, não se tem mais registros de atendimento dele, apenas o óbito que ocorreu ao meio dia de sábado. “Acho que ele não foi visto. Ele parou lá sem ter sido acompanhado”, afirma o presidente do CRM. O Pronto Socorro de Cuiabá já abriu sindicância e está apurando o caso. Uma análise está sendo feita para verificar se houve falha e em que ponto da internação.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?em=2&n=522358&p=2&Tipo=>

02/03/2011 - 07h18

Médicos do Consórcio de Saúde paralisam atividades em Alta Floresta

Eliza Gund



de Alta Floresta

Reclamando salários de janeiro e fevereiro em atraso, os médicos credenciados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde decidiram entrar em greve. A partir desta quarta-feira estão suspensas as cirurgia eletiva e os atendimentos ambulatoriais. Atualmente o Consórcio Intermunicipal de Saúde está sob-responsabilidade do município de Nova Bandeirantes.

A paralisação atinge paciente de Alta Floresta, Carlinda, Paranaita, Apiacás, Nova Monte Verde e Nova Bandeirantes. O principal problema segundo secretário do executivo do consórcio Wilson "Brizola" é a falta de pagamento de Apiacás e Alta Floresta estão com suas parcelas atrasadas, Alta Floresta deve mais de R\$ 100.000,00 de repasse.

Os médicos afirmam um acordo de que só voltarão às atividades após dos salários, enquanto isso pretende fazer uma paralisação parcial. A ordem é atender somente em caráter de urgência e emergência.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=360757>

Cidades

Governador e Secretário de Saúde visitam hoje hospital Santa Helena

02/03/2011 - 08h38

Da Redação

O governador Silval Barbosa e o secretário de Estado de saúde, Pedro Henry visitará hoje (02) às 10h: 00 da manhã, o Hospital Santa Helena em Cuiabá.

O motivo da visita será para avaliar a situação da unidade e as necessidades do hospital e um possível convênio.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=356616>

Padilha quer reunião após o carnaval para discutir Emenda 29

Notícias - Nacionais

Qua, 02 de Março de 2011 08:27

Ao participar da primeira reunião deliberativa da Frente Parlamentar da Saúde,



o ministro Alexandre Padilha (Saúde) pediu hoje (2) que seja agendado um encontro, após o carnaval, para tratar de temas que incluem a regulamentação da Emenda 29.

A proposta prevê mais investimentos para o setor. Pelo texto da Emenda 29, a União deve destinar à saúde 10% da arrecadação de impostos, os estados, 12% e os municípios, 15%.

Segundo Padilha, o debate, no Congresso Nacional, deve incluir também representantes do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

“Para que a gente possa fazer um debate político conjunto e ouvir de cada um dos parlamentares o que consideram temas fundamentais para a saúde neste momento”, disse o ministro da Saúde. “Podemos ter posições diferentes, mas todos sabem que têm compromissos claros com a saúde no país.” Para ele, isso possibilitará a construção de propostas comuns.

Durante a reunião na Câmara dos Deputados, o ministro elogiou a abertura da Casa para temas relacionados à saúde. “Isso dá uma importância ainda maior para a nossa ação e a nossa articulação.” Ao final do encontro, ele recebeu uma placa e a nomeação de presidente de honra da Frente Parlamentar da Saúde.

Fonte: www.portaldasaude.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/107471-padilha-quer-reuniao-apos-o-carnaval-para-discutir-emenda-29.html>

POLÍTICA

01 de Março de 2011 - 18:05

Alta Floresta: médicos suspendem atendimentos e presidente cobra repasse de verbas

Fonte: *Só Notícias*



Saúde em Foco



Médicos que trabalham no Hospital Alberto Sabin decidiram, hoje, suspender consultas programadas, atendimentos eletivos e outros casos, por conta de atraso no pagamento de salários. Mas eles atenderão situações emergenciais. São cerca de 10 profissionais, contratados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde, formado por cidades da região cujas prefeituras da região enviam a Alta Floresta moradores para serem atendidos. Algumas prefeituras estão devendo para o consórcio -cerca de R\$ 100 mil- e há atrasos salariais de 2 meses para os profissionais. A paralisação não tem adesão de médicos e demais profissionais contratados pelo hospital.

O presidente da Câmara Municipal de Alta Floresta, Charles Miranda Medeiros (PR), cobrou, hoje, na sessão ordinária, que a prefeitura faça o repasse para o Consórcio Intermunicipal de Saúde. Ele não mencionou o valor. "Os médicos do Consórcio de Saúde estão com os salários de janeiro e fevereiro, que já encerrou o mês, com atrasos", apontou. Charles ressaltou que algumas especialidades os atendimentos só acontecem através dos médicos do consórcio. "E o que vai acontecer é que as pessoas irão procurar atendimento no consórcio e não encontrarão?", questionou. "Segundo informações, dos próprios médicos, é que eles irão fazer uma mobilização e atenderão somente em caráter de urgência e emergência", disse.

O presidente alertou que os médicos pretendem fazer uma paralisação parcial e cobrou do Poder Executivo que o repasse seja feito com brevidade. Atualmente o Consórcio Intermunicipal de Saúde está sob responsabilidade do município de Nova Bandeirantes. De acordo com a assessoria, o parlamentar relatou que ficou sabendo que Alta Floresta que sempre sediou o Consórcio Intermunicipal de Saúde está com sua parcela atrasada e ponderou que Alta Floresta é



o município que mais encaminha paciente para atendimentos nas especialidades, ortopedia, ginecologia, cirurgia geral, dentre outras.

"Fica aqui um apelo para que as prefeituras que estão com o repasse atrasado: se sensibilizem e paguem suas parcelas para que os médicos possam voltar a trabalhar e dar continuidade atendendo em suas especialidades", declarou.

(Atualizada às 09:18h em 01/03)

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/10/121947/alta-floresta-medicos-suspendem-atendimentos-e-presidente-cobra-repasse-de-verbas>

POLÍTICA

02 de Março de 2011 - 08:01

Henry explica declarações polêmicas sobre a saúde aos deputados

Fonte: A Gazeta

Secretário estadual de Saúde, Pedro Henry (PP) conseguiu passar pelo crivo da Assembleia Legislativa. Na tarde de ontem foi selada a "paz" entre a Casa de Leis e o gestor, em reunião do colégio de líderes. Henry conseguiu se sobressair junto a maioria dos parlamentares ao dar explicações sobre suas declarações polêmicas que questionam as gestões anteriores do setor. Mantendo uma linha tênue para não ferir politicamente adversários, o secretário resumiu sua posição ao reafirmar a condução ineficiente da pasta.

"Não temos como apontar culpados porque a questão é outra. Estamos falando de um modelo ultrapassado que já vem sendo substituído por um sistema eficiente. Hoje (01) eu comuniquei a Assembleia Legislativa a mudança no sistema aquisitivo. Através da



plataforma eletrônica teremos uma redução de cerca de 30% chegando até 40% no preço dos medicamentos", informou.

Ele apresentou aos parlamentares um levantamento que comprova a gestão ineficiente no setor. Frisou o caso do hospital regional de Rondonópolis, que teria prejuízos ao erário. Segundo ele, serviços prestados no município relacionados ao Sistema Único de Saúde (SUS) da ordem de R\$ 5.859 milhões chegaram ao custo de R\$ 48,691 milhões - o equivalente a oito vezes mais. O deputado José Domingos Fraga (DEM) disse que a reunião foi esclarecedora e positiva.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/10/121963/henry-explica-declaracoes-polemicas-sobre-a-saude-aos-deputados>

Sem salários, médicos de seis municípios do Nortão entram em greve

Escrito por Blog da Sandra Carvalho

Qua, 02 de Março de 2011 10:36

Por Sandra Carvalho

Estão suspensas as cirurgias eletivas e os atendimentos ambulatoriais pelo Sistema Único de Saúde em (SUS) nos seis municípios que integram o Consórcio Intermunicipal de Saúde Alto Tapajós, no norte de Mato Grosso, por conta da paralisação deflagrada pelos médicos em decorrência de dois meses de salários atrasados.

O consórcio, que é gerido pelo município de Nova Bandeirantes, estariam mal das pernas porque alguns municípios não estariam fazendo o devido repasse. Só Alta Floresta estaria devendo em torno de R\$ 100 mil. Este seria o principal motivo do atraso dos salários segundo o secretário do executivo do consórcio, Wilson. O município de Apicás seria outro grande inadimplente.

Os médicos decidiram que só retornarão às atividades após dos salários em dia. Enquanto isso eles atendem apenas casos de urgência



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

e emergência. Ou demais municípios que compõem o Consórcio Intermunicipal de Saúde Alto Tapajós são Carlinda, Paranaita e Nova Bandeirantes, cujo prefeito Valdir Rio Branco é o presidente. (com Eliza Gund/TV Nativa)

<http://aguaboanews.com.br/>